

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - N°09/2017

Monitoramento semanal dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika vírus até a semana epidemiológica 07/2017 (01/01 a 18/02/2017)

1. Dengue:

No estado do Amapá, no ano 2016, foram notificados 3.536 casos de Dengue, com confirmação de 1.705 casos (tabela 1), com registro de um óbito de Dengue no município de Santana no mês de fevereiro. A taxa de mortalidade no Estado reduziu em 50% no ano de 2016 em relação ao ano de 2015.

No ano de 2017 até a semana epidemiológica 07 foram notificados 175 casos de dengue no Estado (tabela 1).

Tabela 1 – Frequência dos Casos de Dengue por município de notificação e confirmados por município de infecção no estado do Amapá. Ano 2016 e até a semana epidemiológica 07/2017.

Municípios	Frequência de casos				Classificação de casos			Classificação de casos	
	2016		2017		2016			2017	
	Notificados	confirmados	notificados	confirmados	Dengue Todas as classificações	Ign/Branco	Inconclusivos	Dengue Todas as classificações	Ign/Branco
Amapá	2	0	0	0	0	0	3	0	0
Calçoene	93	77	2	2	78	0	2	2	0
Cutias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
F. Gomes	148	122	22	0	124	0	1	0	22
Itaubal	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Lar.do Jari	33	1	11	2	1	0	0	2	5
Macapá	2341	893	47	7	924	0	1	11	27
Mazagão	24	10	0	0	10	0	1	0	0
Oiapoque	392	379	40	39	394	0	0	39	1
P. B.Amapari	120	103	25	0	104	0	1	0	24
Prto Grande	1	2	0	0	2	0	2	0	1
Pracuúba	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Santana	170	63	14	7	64	1	2	7	2
S. do Navio	83	19	2	0	21	0	1	0	2
Tzinho	129	35	12	11	57	0	3	11	1
Vitóra do Jari	0	1	0	0	1	0	1	0	0
Estado	3536	1705	175	68	1781	1	20	72	85

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 20_02_17 as 08h07min. **Dados sujeitos a alterações.**



COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Nesta edição:

- Dengue 1
- Chikungunya 2
- Febre pelo Zika Vírus 3

- No ano de 2017 até a semana epidemiológica 07 foram notificados 175 casos de dengue no Estado.



2. Chikungunya:

No ano de 2016 foram registrados 1177 casos de Chikungunya e confirmados 183 no Estado. Neste ano até a semana epidemiológica 07/2017 foram notificados 33 casos de Chikungunya (Tabela 2).

Os municípios de Macapá, Oiapoque, Porto Grande, Ferreira Gomes e Santana foram considerados municípios com transmissão sustentada de febre Chikungunya no ano de 2015. Em 2016 os municípios de Serra do Navio, Pedra Branca do Amapari e Laranjal do Jari foram incluídos, portanto, conforme orientação do Ministério da Saúde, qualquer paciente que der entrada com a sintomatologia de Chikungunya desses municípios, poderá ser notificado e encerrado o caso pelo critério clínico epidemiológico, exceto: gestantes, maiores de 65 anos, menores de 2 anos, pacientes com comorbidade e óbitos, que necessitam de sorologia para confirmação.

Foi registrado um caso de óbito por Chikungunya no Estado, ocorreu no município de Santana no mês de setembro do ano de 2016, o paciente era residente do município de Macapá.

“Neste ano até a semana epidemiológica 07/2017 foram notificados 33 casos de Chikungunya.”

Tabela 2– Casos de Chikungunya por município de notificação e confirmados por município de infecção no estado do Amapá. Ano 2016 e até a semana epidemiológica 07/2017

Municípios	Frequência de casos				Classificação	Classificação
	2016		2017		2016	2017
	Notificado	Confirmado	Notificado	Confirmado	Ign/Branco	Ign/Branco
Calçoene	4	0	0	0	0	0
F. Gomes	14	1	0	0	0	0
Lar.do Jari	4	3	11	0	1	8
Macapá	965	119	7	0	12	4
Mazagão	2	0	0	0	1	1
Oiapoque	40	35	4	0	4	3
P. B.Amapari	20	8	1	0	16	1
P. Grande	0	2	0	0	2	0
Santana	77	10	8	0	6	3
S. do Navio	50	5	2	0	0	2
Tzinho	1	0	0	0	2	1
Estado	1177	183	33	0	44	23

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 20_02_17 as 08h07min. Dados sujeitos a alterações



3. Febre pelo vírus Zika:

Os municípios de Macapá e Oiapoque já confirmaram laboratorialmente a circulação autóctone da febre pelo vírus Zika, portanto já podem notificar e encerrar casos pelo critério clínico epidemiológico, exceto gestantes, manifestações neurológicas e óbitos. Os demais municípios que conseguirem enviar as amostras de casos suspeitos devem atentar para o critério de solicitar até o 5º dia de doença e encaminhar imediatamente ao LACEN num prazo máximo de 4 horas. Ressaltando que todo exame deverá ser solicitado no impresso próprio do LACEN e acompanhado da Ficha de Investigação Individual.

“Os municípios que conseguirem enviar as amostras de casos suspeitos devem atentar para o critério de solicitar até o 5º dia de doença e encaminhar imediatamente ao LACEN num prazo máximo de 4 horas. ”

Tabela 3 - Casos notificados de Febre pelo vírus Zika por município de notificação e confirmados por município de infecção no ano de 2016

Município de Notificação	Notificados	Ign / Branco	Confirmado	Descartado	Inconclusivo
Calçoene	1	0	0	0	1
Itaubal	0	0	0	0	0
Laranjal do Jari	2	0	0	2	0
Macapá	966	21	291	553	34
Mazagão	0	0	1	0	0
Oiapoque	28	0	18	0	0
Pedra Branca do Amapari	1	0	0	7	0
Porto Grande	0	0	0	0	0
Santana	50	3	3	44	0
Serra do Navio	7	0	0	7	0
Tartarugalzinho	0	0	0	0	0
Estado	1055	24	313	607	37

FONTE: SINAN_NET Acessado em 20_02_17. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 4. Demonstrativo dos casos suspeitos de febre pelo vírus zika por município de notificação e confirmados por município de residência em grávidas por idade gestacional no ano de 2016

Município de Residência	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		Idade gestacional Ignorada		Total de Gestantes	
	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf
Macapá	17	2	24	4	16	2	0	0	57	8
Oiapoque	2	2	2	2	0	0	0	0	4	4
Santana	1	0	0	0	2	1	0	0	3	1
Total	20	4	26	6	18	3	0	0	64	13

FONTE: SINAN_NET Acessado 20_02_17. Dados sujeitos a alterações.



Elaboração

Iracilda Costa da Silva Pinto
Enf^a msc em Saúde Pública

Raimunda Cleide Gonçalves Chaves
MVet msc em Biologia dos agentes infecciosos e parasitários.

Design Gráfico
Antônio dos Santos Monteiro

E-mail do Programa
den.chik.zik@saude.ap.gov.br

